PREVCOM-BrC
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DO BRASIL CENTRAL

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ao 11º (décimo) dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, nesta cidade de Goiânia, às 10h00, conforme prévia convocação, na sede da Fundação de Previdência Complementar do Brasil Central – PREVCOM-BrC reuniu-se, ordinariamente e virtualmente, o Comitê de Investimentos da Entidade. Presentes o Diretor e Coordenador do Comitê, Nelson Hideaki Fujimoto e os integrantes do Comitê, Antônio Henrique Pereira, Murilo Luciano Souza Barbosa, Luiz Fernando de Oliveira e Fernando Rodrigues da Silva todos colaboradores da PREVCOM-BrC. Senhor Antônio relatou o Boletim FOCUS do dia 08/01/2021. Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções saíram de 4,38% e ficaram em 4,37%. Para 2021, a previsão para o IPCA saiu de 3,32% para 3,34%. Para 2022, as estimativas ficaram em 3,50% e 3,25% para 2023. A projeção para a expansão do PIB (Produto Interno Bruto) saiu de -4,36% e ficou em -4,37%. Para 2021, a estimativa ficou em alta de 3,41% e com avanço em 2,50% para 2022 e 2023. A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar em 2021, ficou em R$5,00 e R$4,90 em 2022. Para o ano seguinte, a estimativa permaneceu em R$4,85. Para 2021, a estimativa saiu de 3,00% para 3,25%. As projeções para 2022 saíram de 4,50% para 4,75% em 2022 e 6,0% para 2023. O Senhor Murilo comentou que o cenário externo segue favorável, com inflação e juros baixos, aliado ao constante aumento de liquidez promovido pelos principais bancos centrais do mundo. Juntamente a isso, a imunização da população diminui as ondas da pandemia e pode finalmente desencadear a recuperação econômica, possivelmente podendo ser vista após o primeiro trimestre de 2021. O senhor Luiz Fernando disse que por aqui, muitos pontos precisam ser definidos para que 2021 não seja um desgaste político a maneira de 2020. Resta saber como se definirá o congresso, e qual será a base de apoio de Bolsonaro para acelerar as reformas. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Os presentes deliberaram por manter os parâmetros do Relatório de Investimentos aprovado na 68ª reunião deste Comitê, especialmente quanto a estratégia de alocação dos recursos financeiros, e, em seguida, encerrou a reunião. E para constar, eu, Joyce Lima Braga, responsável pela elaboração das atas das reuniões do Comitê de Investimentos, lavrei e subscrevo o referido documento, que lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelos participantes presentes.

PREVCOM-BrC
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DO BRASIL CENTRAL

Nelson Hideaki Fujimoto
Diretor de Investimentos

Luiz Fernando Oliveira
Membro do Comitê

Murilo Luciano Souza Barbosa
Membro do Comitê

Antônio Henrique Pereira
Membro do Comitê

Fernando Rodrigues da Silva
Membro do Comitê

Joyce Lima Braga
Secretária Executiva